

Ensino e Aprendizagem: A comunicação professor/aluno

Derli Barbosa dos Santos

Formação Inicial e
Continuada

+ IFMG

Campus São João Evangelista





Derli Barbosa dos Santos

Ensino e Aprendizagem: a comunicação professor/aluno
1ª Edição

Belo Horizonte

Instituto Federal de Minas Gerais

2022

© 2022 by Instituto Federal de Minas Gerais

Todos os direitos autorais reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico. Incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização por escrito do Instituto Federal de Minas Gerais.

Pró-reitor de Extensão	Carlos Bernardes Rosa Júnior
Diretor de Programas de Extensão	Niltom Vieira Junior
Coordenação do curso	Derli Barbosa dos Santos
Arte gráfica	Ângela Bacon
Diagramação	Eduardo dos Santos Oliveira

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237e Santos, Derli Barbosa dos.

Ensino e aprendizagem: a comunicação professor aluno [recurso eletrônico]. / Derli Barbosa dos Santos. – Belo Horizonte, MG: Instituto Federal de Minas Gerais, 2022.

39p.; il. color. *e-book*, no formato PDF.

Material didático para Formação Inicial e Continuada.
ISBN 978-65-5876-028-3

1. Comunicação. 2. Sala de aula. 3. Professor. I. Santos, Derli Barbosa dos. II. Instituto Federal de Minas Gerais. III. Título.

CDD 371.102

Catálogo: Rejane Valéria Santos - CRB-6/2907

Índice para catálogo sistemático:
371.102 – Ensino (comunicação - relação professor / aluno)

2022

Direitos exclusivos cedidos ao
Instituto Federal de Minas Gerais
Avenida Mário Werneck, 2590,
CEP: 30575-180, Buritis, Belo Horizonte – MG,
Telefone: (31) 2513-5157

Sobre o material

Este curso é autoexplicativo e não possui tutoria. O material didático, incluindo suas videoaulas, foi projetado para que você consiga evoluir de forma autônoma e suficiente.

Caso opte por imprimir este *e-book*, você não perderá a possibilidade de acessar os materiais multimídia e complementares. Os *links* podem ser acessados usando o seu celular, por meio do glossário de Códigos QR disponível no fim deste livro.

Embora o material passe por revisão, somos gratos em receber suas sugestões para possíveis correções (erros ortográficos, conceituais, *links* inativos etc.). A sua participação é muito importante para a nossa constante melhoria. Acesse, a qualquer momento, o Formulário “Sugestões para Correção do Material Didático” clicando nesse [link](#) ou acessando o QR Code a seguir:



Formulário de
Sugestões

Para saber mais sobre a Plataforma +IFMG acesse

<http://mais.ifmg.edu.br>



Palavra do autor

Olá, seja bem-vindo ao curso Ensino e Aprendizagem: a comunicação professor/aluno!

O processo de ensino/aprendizagem é composto de uma série de fatores. Podemos citar, por exemplo, o conhecimento que precisa ser abordado, a metodologia que será utilizada, os recursos didáticos disponíveis e a avaliação da aprendizagem. Todos esses elementos do ensino se conectam por algo essencial na sala de aula, a comunicação entre o professor e o estudante.

O estabelecimento de uma comunicação clara entre o docente e o discente tem o potencial de levar a educação a elevados patamares de excelência. Em contrapartida, um diálogo incompreensível pode causar uma série de transtornos, como dificuldades na execução de tarefas e na compreensão de informações, ansiedade por parte do aluno e do professor, atritos indesejados e muitas vezes desnecessários, entre várias outras situações desagradáveis.

O curso aqui proposto pretende apresentar uma série de características relacionadas à comunicação entre o professor e o aluno, desde a comunicação escrita, passando pela audiovisual e a oral. Pretende-se levar o cursista a reflexões sobre este assunto e a melhores escolhas no momento de se estabelecer um diálogo. Acredita-se que uma comunicação bem feita possibilita um entendimento mútuo das necessidades das partes envolvidas no processo de ensino/aprendizagem e com isso os objetivos escolares podem ser mais facilmente alcançados.

Este curso se apresenta como uma importante ferramenta para o desenvolvimento de professores atuantes e em formação (licenciandos das diversas áreas do conhecimento) e para o melhoramento do desempenho de estudantes. Ao compreender as diferentes nuances da comunicação, docentes e alunos podem criar espaços de ensino/aprendizagem eficientes. Isso garante melhores rendimentos escolares e acadêmicos, com formação de sujeitos preparados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Bons estudos!

Derli Barbosa dos Santos.



Apresentação do curso

Este curso está dividido em duas semanas, cujos objetivos de cada uma são apresentados, sucintamente, a seguir.

SEMANA 1	Compreender a importância de se ter uma boa comunicação em sala de aula, além de identificar os principais fatores que causam dificuldades nos diversos tipos de comunicação entre professores e alunos.
SEMANA 2	Reconhecer a sala de aula como um espaço de constante comunicação e conhecer algumas estratégias para uma boa comunicação entre professores e alunos.

Carga horária: 20 horas.

Estudo proposto: 2h por dia em cinco dias por semana (10 horas semanais).



Apresentação dos Ícones

Os ícones são elementos gráficos para facilitar os estudos, fique atento quando eles aparecem no texto. Veja aqui o seu significado:



Atenção: indica pontos de maior importância no texto.



Dica do professor: novas informações ou curiosidades relacionadas ao tema em estudo.



Atividade: sugestão de tarefas e atividades para o desenvolvimento da aprendizagem.



Mídia digital: sugestão de recursos audiovisuais para enriquecer a aprendizagem.



Sumário

Semana 1 – Aspectos Gerais da Comunicação Professor/Aluno	15
1.1. Introdução	15
1.2. Dificuldades na Comunicação Professor/Aluno	16
1.3. Tipos de Comunicação em Sala de Aula.....	18
Semana 2 – Melhorando a comunicação docente/discente.....	21
2.1 A sala de aula é um espaço de constante comunicação	21
2.2 A boa comunicação faz mesmo diferença?	22
2.3. Dicas para uma boa comunicação em sala de aula.....	22
Referências	27
Currículo do autor.....	29
Glossário de códigos QR (<i>Quick Response</i>)	31



Objetivo

Compreender a importância de se ter uma boa comunicação em sala de aula, além de identificar os principais fatores que causam dificuldades nos diversos tipos de comunicação entre professores e alunos.



Mídia digital: Antes de iniciar os estudos, vá até a sala virtual e assista ao vídeo “Apresentação do curso”.

1.1. Introdução



Atividade: Para iniciar a primeira semana de estudos, vá até a sala virtual e participe do Fórum “Por que estou aqui?”. Inicie uma nova publicação ou contribua com a publicação de algum outro colega, considerando as seguintes questões: o que você espera deste curso? Como ele pode contribuir com sua comunicação em sala de aula? Já teve percalços por conta de falhas de comunicação?

Nas salas de aula, em todos os cantos do país, alguns professores conseguem explicar com clareza o que esperam dos seus alunos e que tarefas estes devem executar para alcançarem os objetivos de aprendizagem. Os estudantes são assim estimulados a colocarem em prática suas habilidades e a exporem suas dificuldades. Em muitas outras salas de aula, porém, uma comunicação inadequada causa incompreensão mútua entre docentes e discentes e surgem dificuldades que podem comprometer a qualidade de ensino (KRASILCHIK, 2004).

Vários instrumentos de comunicação são utilizados continuamente nos processos de ensino/aprendizagem, como a fala, a escrita, as imagens, os gráficos, as tabelas e os vídeos (KRASILCHIK, 2004). Cada um destes instrumentos tem suas especificidades e devem conter a estrutura adequada para garantir uma boa comunicação. Todos estes instrumentos são importantes e a variação na utilização deles contribui com o desenvolvimento dos estudantes e aumenta o acesso às informações. Conhecer cada uma das formas de comunicação em sala de aula e como tornar essa comunicação efetiva e clara é responsabilidade fundamental de professores e alunos. É por meio dela que a aprendizagem acontece.

A comunicação entre professores e alunos não significa, necessariamente, que deve haver um complemento entre as partes, como se todos devessem se igualar e entender tudo de uma mesma forma. Cada indivíduo tem suas próprias características e percepção do mundo e interpretam fenômenos e informações de formas diferentes. O objetivo da comunicação não é tornar o ouvinte uma cópia de quem está falando, mas expor ideias, objetivos e ações comuns (NOVELLI, 1997).

Quando se estabelece uma comunicação adequada nos espaços de ensino/aprendizagem desenvolve-se, além da aprendizagem, o respeito entre as partes, a criatividade e a cooperação. Portanto, o estabelecimento da comunicação não pode ter indiferenças ou preconceitos e deve possibilitar a participação de todos os sujeitos da sala de aula (NASCIMENTO, 2009).

1.2. Dificuldades na Comunicação Professor/Aluno



Mídia digital: Para continuar os estudos, vá até a sala virtual e assista ao vídeo “Aula 01”.

Quando a comunicação entre docentes e alunos numa sala de aula não é eficiente, uma série de problemas pode surgir. Por parte dos alunos, por exemplo, há incompreensão e erros na execução de tarefas, incompreensão de conceitos e assuntos do conteúdo abordado, apatia, desestímulo, ausência de curiosidade. Os professores também são afetados e, com isso, pode haver falta de compreensão das dificuldades do aluno, falta de interação com o estudante, sensação de superioridade intelectual. Os efeitos das dificuldades de comunicação são muitos, e todos culminam num mesmo inconveniente, a não aprendizagem por parte dos discentes.

São muitos os fatores que causam “crises” de comunicação em sala de aula. Conhecer esses obstáculos é um passo fundamental para a melhoria do diálogo estabelecido entre professores e alunos. Vejamos alguns deles:

- **Diferença de geração:** é comum que haja diferença entre as gerações de professores e de alunos nas escolas. Cada geração é marcada por falas e termos característicos da época. O uso de determinadas falas e a falta de conhecimento por parte do ouvinte em relação à frase utilizada cria momentos de incompreensão numa turma. Mais recentemente, o surgimento de novas tecnologias, juntamente com o não domínio de muitas delas por parte de professores e alunos, intensificam o efeito das diferenças entre gerações. A inauguração de ferramentas que aceleram áudios e vídeos pode causar também uma impaciência de ouvir ao outro no ritmo normal de uma relação humana. As pessoas vivem mais aceleradas, e menos capazes de ouvir com atenção e compreensão.

- **Vocabulário:** é bastante frequente a utilização, por parte dos professores, de muitos termos técnicos relacionados aos conteúdos que estão sendo ensinados. A maioria desses termos não é familiar aos estudantes e, quando aparecem nas falas sem serem devidamente explicados e/ou simplificados, podem causar um distanciamento entre os

interlocutores. No ensino de Biologia, por exemplo, verificou-se que são utilizados, em média, seis termos novos por aula, o que daria aproximadamente 300 novos termos por semestre somente nessa disciplina (KRASILCHICK, 2004).

- **Timidez:** a falta de encorajamento para falar é outro fator relevante na comunicação em sala de aula. Os alunos são pouco estimulados a participar do processo de ensino e, quando isso acontece, em geral ficam receosos de aparecerem, de falarem “algo errado”, de serem intimidados pelos colegas. Por esse motivo, não há um treinamento da comunicação falada e, por consequência, há dificuldade na compreensão do que o outro fala também. No momento em que os alunos falam a timidez muitas vezes os impede de articularem melhor a fala. Exemplo disso é que em atividades como seminários, poucas vezes utilizada como recurso de ensino na educação básica, os alunos ficam “acanhados” e têm muita dificuldade em apresentarem.

- **Questões de múltipla escolha:** o uso frequente de questões de múltipla escolha em atividades avaliativas impede que o estudante pratique a escrita. O aluno não é estimulado a desenvolver o raciocínio e a capacidade de articulação da linguagem e argumentação. Em geral, por conta dessas questões, o estudante simplesmente concorda ou discorda com as assertivas descritas na atividade (KRASILCHICK, 2004).

- **Diferenças culturais/regionais:** a sala de aula é um espaço extremamente heterogêneo e, por vezes, é um ambiente constituído de pessoas originárias de diversas regiões do país. Essa miscigenação é algo extremamente positivo para as turmas, pois permite a difusão cultural e a ampliação de conhecimentos. No entanto, até haver uma compreensão de parte a parte, as diferenças culturais e linguísticas podem interferir na comunicação em sala de aula, fazendo com que professores e alunos e, muitas vezes, alunos e alunos, não consigam entender com clareza o que quer o interlocutor.

- **Falta de interação:** de acordo com Krasilchick (2004, p. 58), 85% do tempo de uma aula de Biologia é ocupada com a fala do professor; os outros 15% são preenchidos com períodos de confusão e silêncio e com alunos pedindo informações sobre como executar tarefas. Percebe-se, por meio desse exemplo, como há uma clara falta de interação entre professores e alunos. A maior parte do tempo de uma sala de aula é preenchida por um monólogo. Os discentes não têm grandes oportunidades de falarem, de melhorarem sua capacidade de comunicação oral, bem como não desenvolvem a capacidade de compreensão, de argumentação, de discussão de ideias (KRASILCHICK, 2004). A falta de interação vai além disso. Não há espaço para o professor se aproximar do estudante, conhecê-lo, saber seus anseios, suas dificuldades, entender seus problemas. Esse conhecimento é, muitas vezes, fundamental para que o professor possa auxiliar o aluno com maior eficiência no processo de aprendizagem.

- **Hierarquização e ensino tradicional (comportamentalismo):** o ensino tradicional, aquele centrado no professor, é um dos fatores mais relevantes para a falta de comunicação entre professores e alunos e para as dificuldades de compreensão entre as partes. Nesse modelo de ensino, o professor é o responsável por explicar todo o conteúdo e definir tarefas a serem executadas e o estudante é um simples “receptor” de informações e executor de atividades focadas, geralmente, na memorização de conceitos. Há pouco estímulo a debates, seminários, discussões, investigações e a outras estratégias de ensino que incentivem o desenvolvimento da comunicação falada ou escrita.



Atenção: Comportamentalismo é uma teoria de ensino que não leva em consideração o que o indivíduo pensa ou possui de conhecimentos, mas sim, busca identificar as possíveis respostas dadas pelos indivíduos na presença de determinados estímulos. Quando possível, faça o curso Ensino e Aprendizagem: Teorias, Métodos e Avaliação na plataforma Mais IFMG.



Dica do Professor: Leia o artigo “A linguagem na interação professor-aluno na era digital: considerações teóricas” para compreender como o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação influencia na comunicação professor/aluno. ([download](#)).

1.3. Tipos de Comunicação em Sala de Aula

É comum, quando se fala em comunicação, pensar imediatamente na fala, na comunicação oral. Existem várias maneiras de se comunicar em sala de aula. Cada uma dessas maneiras e suas particularidades são essenciais para o diálogo que será estabelecido dentro do processo de ensino/aprendizagem.

Compreender as diferentes formas de comunicação, as dificuldades que existem nelas e maneiras de melhorá-las podem ser caminhos para facilitar a comunicação entre professores e alunos e aumentar o aproveitamento dos discentes na escola.

- **Comunicação oral:** a mais conhecida e também mais frequente forma de comunicação em sala de aula é a fala. Por meio da comunicação falada (oral) ocorre boa parte das explicações dos tópicos a serem compreendidos pelos alunos. Muitas das orientações sobre as tarefas a serem realizadas no processo de ensino são feitas por meio da oralidade. Bem como muitas das dúvidas durante as etapas educacionais são sanadas por meio da fala. Grande parte das dificuldades citadas no item 1.2 se relaciona com essa forma de comunicação.

- **Comunicação escrita:** outra maneira bastante comum de comunicação em sala de aula, porém, pouco lembrada quando se fala em comunicação, é a linguagem escrita. O principal representante dessa forma de comunicação é o livro didático. Este é utilizado pelos professores como uma ferramenta de pesquisa e realização de tarefas. O livro contém informações importantes sobre os conteúdos que estão sendo ensinados e também sobre exercícios a serem feitos para avaliar e consolidar o conhecimento. Se a linguagem do livro é complexa, de difícil compreensão, e com termos pouco conhecidos pelos interlocutores, há um problema de comunicação. Além disso, a utilização de livros

didáticos e outros materiais escritos que não tenham uma organização adequada e uma sequência lógica, podem tornar a interpretação das informações algo ainda mais cansativo e limitante da aprendizagem. Alguns exemplos de materiais com comunicação escrita: estudos dirigidos, roteiros de aulas práticas, textos didáticos, notícias de jornais e revistas, anotações e registros etc.

- **Comunicação audiovisual:** menos comum, e indiretamente sendo parte da comunicação escrita, a comunicação audiovisual também tem sido rotineira nas salas de aula. A utilização de slides com imagens, gráficos e tabelas, a utilização de vídeos, filmes, e podcasts, por exemplo, faz parte dessa comunicação audiovisual. Quando as imagens não são adequadas e relacionadas àquilo que se pretende ensinar, a compreensão pode se tornar mais complexa. Gráficos e tabelas sem legendas ou mal elaborados, filmes transmitidos sem um objetivo claro, podem causar incompreensão por parte dos estudantes. Essas ferramentas devem ser usadas com cuidado e clareza, para garantir que os discentes compreendam a informação e aprendam adequadamente.



Atividade: Para concluir a primeira semana de estudos, vá até a sala virtual e faça a atividade “Questionário”. Este teste é constituído de 04 questões de múltipla escolha sobre o conteúdo estudado até aqui.

Concluída essa semana de estudos é hora de uma pausa para reflexão. Faça a releitura de tudo que lhe foi sugerido, assista aos vídeos propostos e analise todas essas informações com base na sua experiência. Esse intervalo é importante para amadurecer as novas concepções que esta etapa lhe apresentou!

Nos encontramos na próxima semana.

Bons estudos!

Objetivos

Reconhecer a sala de aula como um espaço de constante comunicação e conhecer algumas estratégias para uma boa comunicação entre professores e alunos.

2.1 A sala de aula é um espaço de constante comunicação



Mídia digital: Para continuar os estudos, vá até a sala virtual e assista ao vídeo “Aula 02”.

Alunos, professores e demais pessoas que vivenciam a educação. Todos percebem com clareza o quanto a sala de aula possibilita a comunicação entre sujeitos, de variadas maneiras. É um espaço de constante comunicação. Os alunos falam entre si sobre assuntos do dia a dia, notícias, curiosidades, família, diversão. Professores contam sobre os conhecimentos a serem ensinados e aprendidos. Supervisoras dão avisos, orientações sobre o processo pedagógico. Cartazes afixados trazem informações importantes. Imagens espalhadas ilustram ou simplificam dados e fatos. Mas, a essência da sala de aula está no diálogo estabelecido para alcançar metas de aprendizagem.

O professor em geral tem a palavra. Utiliza boa parte do tempo da aula fazendo explicações sobre os conteúdos que estão sendo ensinados, tira dúvidas, faz analogias. Sempre buscando a melhor maneira de explicar e com a intenção de tornar fácil a compreensão do assunto abordado. Nesse interstício, em geral, alguns alunos fazem perguntas, tiram suas principais dúvidas, comentam. Aí se estabelece um diálogo, uma comunicação oral. Durante as explicações, muitas vezes, o professor utiliza livros didáticos, imagens, vídeos, gráficos, tabelas, textos complementares, levando a comunicação e a explicação a níveis que envolvem a comunicação escrita e audiovisual.

Ao final das explicações do docente, é comum que se estabeleça alguma tarefa que auxiliará na fixação e avaliação dos conhecimentos adquiridos. Importante ressaltar que tarefa não corresponde a uma longa lista de exercícios. A tarefa pode ser um debate, uma produção textual, um jogo didático, enfim, algo que estabeleça vínculo com o conteúdo e ajude o estudante a aplicar os conhecimentos adquiridos.

O momento de realização de tarefas, quase sempre, é a etapa do processo de ensino/aprendizagem na qual se percebem maiores interações comunicativas. Professores orientam e tiram dúvidas, alunos leem algum material, dialogam entre si, analisam imagens, enfim, é um momento que comprova o quanto a sala de aula estimula a comunicação de variadas maneiras.



Dica do Professor: Leia o artigo “A sala de aula como espaço de comunicação: reflexões em torno do tema” e aprofunde mais seus conhecimentos sobre essa discussão ([download](#)).

2.2 A boa comunicação faz mesmo diferença?

Vimos, até este ponto, o quanto a comunicação ruim pode prejudicar o processo de ensino/aprendizagem. Os alunos executam tarefas de forma errada, não conseguem interpretar informações complexas, não há interação entre professores e alunos, enfim, a comunicação que não é eficiente faz com que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento não sejam alcançados.

O contrário também é verdadeiro. Quando a sala de aula é conduzida pelo professor de forma que o diálogo seja claro e de modo que todos participem, os resultados podem ser satisfatórios.

O interesse dos alunos pelos conteúdos, a participação, a realização de tarefas são maiores e melhores à medida que as informações são disponibilizadas com clareza. Portanto, sim, uma boa comunicação em sala de aula é capaz de contribuir significativamente e de forma positiva com o processo de ensino/aprendizagem.

2.3. Dicas para uma boa comunicação em sala de aula

De que maneira podemos melhorar a nossa comunicação em sala de aula? Aqui vão algumas dicas que podem ajudar nesse processo.

- **Escolha as palavras certas:** dica válida para a comunicação entre professores e alunos ou alunos e alunos. Busque ampliar o seu vocabulário, conhecer palavras novas por meio da leitura de livros, jornais, artigos etc. Quando for conversar ou escrever, escolha palavras que sejam adequadas para o assunto que está sendo abordado. Sempre que possível, procure usar palavras mais simples, mais comuns no cotidiano. Não queira parecer sempre intelectual demais e utilizar palavras que causem dificuldades de interpretação. Muitas vezes o vocabulário “simples” tem mais valor, por ser mais facilmente compreendido. Articule a fala de um modo que faça sentido para você e para o ouvinte ou leitor. Se necessário, fale com calma.

- **Crie conexões:** outra dica que vale para qualquer contato em sala, com o professor ou entre colegas. Busque criar conexões com o interlocutor, conhecer o que o outro pensa e o que faz sentido para aquela pessoa. Quando a conversa segue um caminho confortável para os sujeitos, a compreensão se torna mútua.

- **Contextualize a informação:** tente sempre relacionar o que você está falando ou escrevendo com o contexto, com alguma situação do dia a dia, enfim, com o que você e as outras pessoas vivenciam. Sempre que vinculamos informações com fatos, a compreensão se torna mais fácil, pois o assunto discutido passa a ter valor. Utilize exemplos, faça analogias, mostre que o que você está falando, discutindo ou comentando está de alguma maneira relacionada a outras situações da nossa rotina.

- **Seja um bom ouvinte:** a comunicação depende sempre de, no mínimo, dois interlocutores. Alguém, em determinados momentos, precisa ouvir (ou ler). Na comunicação, ouvir com atenção é tão importante quanto falar com clareza. Não adianta alguém falar muito bem, exemplificar, utilizar palavras simples, se quem escuta não está atento. Então, quando for sua vez de escutar, ouça com paciência, tenha empatia, tente entender e, se for preciso, pergunte. Mas não despreze o que o outro tem a dizer.

- **Prepare aulas colaborativas:** dica mais específica para o docente, mas que o estudante pode usar para cobrar do professor quando perceber que é pertinente. Procure preparar aulas que necessitem do estabelecimento de diálogos, que estimulem leitura, reflexão, argumentação. Esses momentos, além de estimularem a comunicação em sala de aula, ajudam na formação dos alunos para melhorarem a sua capacidade de fala. Contribuem também para que haja aproximação entre os discentes e entre docentes e estudantes. A aproximação gera empatia, conhecimento mútuo, enfim, elementos que melhoram a comunicação.

- **Controle o estresse:** a chateação ou a raiva são fatores que impactam negativamente na comunicação. Falamos de forma mais acelerada, mais “grosseira”, muitas vezes de forma extremamente reduzida, e o ouvinte perde o interesse no diálogo. O professor estressado pode dar “más respostas”, assim como o aluno. Em apresentações, podemos ficar ansiosos e nervosos, o que interfere diretamente na escolha adequada das palavras e na construção lógica das frases. Controlar o estresse é fundamental para um diálogo ser bem sucedido.

- **Tenha cuidado com os sinais do corpo:** o nosso corpo também tem muito a dizer. Não é só a fala que faz parte da comunicação oral. Os gestos que fazemos e nossas expressões faciais podem passar mensagens que complementam ou dificultam a comunicação. Expressões de tranquilidade, de bom humor, de disposição, são essenciais para que o ouvinte tenha interesse no diálogo. O aluno tem mais abertura para fazer perguntas, tirar dúvidas e aprender quando o professor demonstra boa vontade em auxiliá-lo. Ao contrário, quando fazemos expressões faciais de desânimo, de raiva, de impaciência, ou gestos bruscos, o ouvinte percebe nosso estado de humor e não interage de forma adequada. Esses sinais físicos também podem ser passados pelo ouvinte. Quando quem está falando percebe o desinteresse por parte de quem ouve, a motivação para falar será menor.

- **Seja objetivo:** procure falar da melhor maneira possível, mas da forma mais breve possível. Em geral, as pessoas perdem interesse em um assunto em poucos minutos. Então, fale sem “rodeios”, vá direto ao ponto, explique com eficácia, dê exemplos e encerre o assunto. Dê oportunidade para o outro falar, ouça e depois seja objetivo novamente em seu comentário.

- **Use ilustrações e legendas:** essa dica é essencial para a comunicação escrita. Em muitos momentos é importante utilizar ilustrações ou imagens que facilitem a compreensão do texto ou do conceito que está sendo abordado. Escolha imagens adequadas, que façam sentido, jamais imagens que vão causar mais confusão. Quando necessário, use legendas. Crie mecanismos, isto é, elementos textuais que esclareçam e complementem o que está sendo lido.

- **Use livros adequados:** a escolha dos livros didáticos ou complementares é uma etapa fundamental da comunicação em sala de aula. Os livros devem conter uma linguagem simples, objetiva, com palavras conhecidas ou bem definidas. Dê preferência por livros que contenham caixas explicativas para termos mais complexos. Livros bem ilustrados, com letras num tamanho adequado, ajudam na compreensão.



Dica do Professor: Leia o artigo “A comunicação professor e aluno numa perspectiva freireana” e veja outras formas de comunicação que contribuem com os processos de ensino/aprendizagem ([download](#)).

Essas são algumas sugestões para que a comunicação estabelecida em sala de aula possa garantir uma compreensão mútua e a realização adequada das tarefas, de modo a garantir maiores níveis de ensino/aprendizagem.



Atividade: Para concluir a segunda semana de estudos, vá até a sala virtual e participe do Fórum “Reflexão Geral”. Inicie uma nova publicação fazendo uma espécie de autoavaliação, compartilhando suas experiências e desenvolvimento dentro do curso.

Concluída essa última semana de estudos, faça uma pequena pausa para refletir sobre o assunto estudado. Leia novamente e de forma breve o que foi sugerido, assista aos vídeos propostos e analise todas essas informações com base na sua experiência. Esse momento ajuda a internalizar as novas ideias que esta etapa lhe apresentou!



Atividade: Para concluir o curso e gerar o seu certificado, vá até a sala virtual e responda ao Questionário “Avaliação final”. Este teste é constituído por 10 perguntas de múltipla escolha, que se baseiam em todo o conteúdo estudado.

Aqui se encerra esta nossa jornada sobre comunicação professor/aluno. Espero que você tenha ampliado seus conhecimentos nessa área e, sobretudo, tenha se motivado a aprender cada vez mais sobre o tema e a melhorar os espaços educacionais com os quais você se relaciona.

Por fim, sugiro que você explore a plataforma +IFMG. Nela você vai encontrar muitos outros cursos interessantes, que podem contribuir ainda mais com a sua formação e crescimento pessoal e profissional.

Parabéns pela conclusão do curso. Foi um prazer tê-lo conosco!

Referências

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

NASCIMENTO, Sueli Aparecida Alves. A comunicação professor e aluno numa perspectiva freireana. *In*: Congresso Nacional de Educação, 9., 2009, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: PUCPR, 2009.

NOVELLI, Pedro. A sala de aula como espaço de comunicação: reflexões em torno do tema. **Interface — Comunicação, Saúde, Educação**, v.1, n.1, 1997.

Currículo do autor



Derli Barbosa dos Santos possui Mestrado em Ensino de Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Pós-Graduado em Educação Ambiental e Sustentabilidade pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER e Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde. Atualmente é Professor efetivo do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista. Leciona Biologia para o ensino médio/técnico e disciplinas da área de ensino de ciências para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Tem especial interesse em um ensino interdisciplinar, com foco numa educação que aproxime o aluno da realidade social. Busca um ensino, tal qual Paulo Freire, que parte das vivências e experiências do educando e o aproxima dos conteúdos científicos abordados. Preocupa-se com a construção no processo ensino/aprendizagem de uma consciência crítica sobre os valores socioeconômicos e ambientais presentes na sociedade moderna. Tem se dedicado a trabalhos que mostrem aos alunos a aplicabilidade do conhecimento adquirido no ambiente escolar e que socializem o conhecimento científico, possibilitando ao educando um entendimento de como se faz ciência e como esta pode ser utilizada em favor da economia, sociedade e meio ambiente. Além disso, procura utilizar metodologias ativas nos processos de ensino/aprendizagem, tornando o aluno protagonista na construção de seu próprio conhecimento.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0375367237313602>



Glossário de códigos QR (*Quick Response*)



Dica do professor
A linguagem na
interação professor-
aluno na era digital:
considerações
teóricas.



Dica do professor
A sala de aula como
espaço de
comunicação:
reflexões em torno
do tema.



Dica do professor
A comunicação
professor e aluno
numa perspectiva
freireana.



Plataforma +IFMG

Formação Inicial e Continuada EaD



A Pró-Reitoria de Extensão (Proex), desde o ano de 2020, concentrou seus esforços na criação do Programa +IFMG. Esta iniciativa consiste em uma plataforma de cursos *online*, cujo objetivo, além de multiplicar o conhecimento institucional em Educação à Distância (EaD), é aumentar a abrangência social do IFMG, incentivando a qualificação profissional. Assim, o programa contribui para o IFMG cumprir seu papel na oferta de uma educação pública, de qualidade e cada vez mais acessível.

Para essa realização, a Proex constituiu uma equipe multidisciplinar, contando com especialistas em educação, *web design*, *design* instrucional, programação, revisão de texto, locução, produção e edição de vídeos e muito mais. Além disso, contamos com o apoio sinérgico de diversos setores institucionais e também com a imprescindível contribuição de muitos servidores (professores e técnico-administrativos) que trabalharam como autores dos materiais didáticos, compartilhando conhecimento em suas áreas de

atuação.

A fim de assegurar a mais alta qualidade na produção destes cursos, a Proex adquiriu estúdios de EaD, equipados com câmeras de vídeo, microfones, sistemas de iluminação e isolamento acústica, para todos os 18 *campi* do IFMG.

Somando à nossa plataforma de cursos *online*, o Programa +IFMG disponibilizará também, para toda a comunidade, uma Rádio *Web* Educativa, um aplicativo móvel para Android e IOS, um canal no Youtube com a finalidade de promover a divulgação cultural e científica e cursos preparatórios para nosso processo seletivo, bem como para o Enem, considerando os saberes contemplados por todos os nossos cursos.

Parafraseando Freire, acreditamos que a educação muda as pessoas e estas, por sua vez, transformam o mundo. Foi assim que o +IFMG foi criado.

O +IFMG significa um IFMG cada vez mais perto de você!

Professor Carlos Bernardes Rosa Jr.
Pró-Reitor de Extensão do IFMG







Características deste livro:

Formato: A4

Tipologia: Arial e Capriola.

E-book:

1ª. Edição

Formato digital

